SUPLEMENTO DE EDUCAÇÃO - 3.º CICLO | N.º 5 | MAIO 2017

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação

Alunos da EB123/PE Bartolomeu Perestrelo (Funchal)

DIÁRIO de Notícias

Sentir

O Conceito...

A Tua Vez, em palavras!

Estamos a caminho da reta final do ano letivo. Tempo de balanço e reflexão.

Os alunos da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo abraçaram o desafio de expressar no papel, em forma de palavras, o significado deste Suplemento e do que esperam do futuro deste projeto... Num mural de post-its, para não esquecer!

Noutras escolas, outros alunos, doutras formas, também participarão na alegria e tradição de reproduzir este logo.

Por isso, prepara-te... pois, no próximo ano letivo, o 'A Tua Vez' estará de volta e, quem sabe, chegará à tua Escola.

Até outubro... boas férias!

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Porque é que as mulheres não podem envelhecer?

Ainda no século XXI, a nossa sociedade acredita que a velhice age de uma forma diferente com homens e mulheres. O porquê gostava eu de saber, mas mesmo assim acho que continuaria a não perceber.

Beatriz Jardim

Excelentíssima Sra. Sociedade,

Desde sempre que vem atormentando as mulheres. Subestima a sua inteligência ou o sucesso por elas conquistado autonomamente. Qual é o seu problema?

Há uns dias reparei que também não é bom envelhecer, principalmente para as mulheres... Como sempre, o sexo feminino é o desafortunado. É 'feio' uma mulher velha, pois está toda flácida, o seu sistema reprodutor já não é como antes e o sistema patriarcal valoriza as mulheres somente por serem reprodutoras, portanto, quando isso deixa de acontecer, elas perdem o seu valor social. Agora, quando o assunto são os homens, isto nem sempre acontece. Estes ganham mais rugas, os seus cabelos tornam-se grisalhos e também começam a adquirir flacidez; no entanto, o seu estatuto de galãs permanece. Os homens, basicamente, são como o vinho e as mulheres como as flores: quando estas já não têm a cor nem o cheiro que tinham, são cortadas e deitadas no lixo, enquanto o vinho melhora e é mais cobiçado com a idade. Será porque a maturidade a eles chega mais tarde do que a elas?

É como se a mulher fosse uma Barbie com data de validade. Alguma vez viram uma Barbie enrugada? Até no cinema podemos retirar estas conclusões! Uma atriz nos seus 40 anos é bem provável desempenhar um papel de mãe (papel secundário), mas se for um ator de 40 anos, é bastante presumível este interpretar o papel de um espião (personagem principal). Atrizes como Meryl Streep ou Melanie Griffith partilham desta opinião, mas, pensando bem, esta atribuição de personagens até chega a ser inteligente, pois um rosto feminino envelhecido não rende dinheiro de bilheteira, nem aos magnatas da indústria cinematográfica.

Concluindo, o desenvolvimento psicológico é um processo demorado e muitas vezes complicado, no entanto, a esperança ainda permanece com os otimistas.

Sentir

Alunos da EB23 de São Jorge

Visita à Áustria no Projeto Erasmus +

No dia da ida para a Áustria, encontrámo-nos todos em frente à escola, para esperarmos pela carrinha que nos iria levar para o aeroporto. Viajámos para Zurique (Suíça), de onde saímos em direção à Escola de Feldkirch (Áustria), onde se encontrava o respetivo parceiro de cada aluno.

Os alunos austríacos fizeram-nos uma visita guiada à escola. Os alunos não podem usar o telemóvel, pois é proibido, e ao chegarem têm de retirar os sapatos e calçar uns chinelos para andarem dentro da escola.

Após a visita, fomos à Capela de São Fidélio – Ordem dos Capuchinhos, onde aprendemos muito sobre a história da capela e do seu fundador; e recebemos uma bênção especial, numa cerimónia que só se realiza uma vez por ano.

A cidade de Feldkirch é da época medieval e aí encontramos muitos edifícios com o estilo gótico predominante, especialmente as igrejas. Logo após a visita guiada pela cidade, fomos à Câmara Municipal de Feldkirch, para uma receção de boas-vindas aos alunos de São Jorge, onde nos presentearam com uma caneta e um lápis, de grande qualidade. Depois do almoço, fomos ao Wildpark Feldkirch, onde vimos vários animais como raposas e lobos. Durante o caminho, fizemos uma espécie de 'busca' de produtos naturais com o nosso respetivo par. Foi fenomenal.

No dia seguinte, fomos assistir a algumas aulas e apresentámos os nossos trabalhos sobre a Madeira. A seguir, fomos almoçar a um restaurante chinês. A comida era ótima.

À tarde, os alunos austríacos prepararam uma surpresa: uma aula de zumba! Ao início, alguns não gostaram muito da ideia, mas depois até foi divertido.

No terceiro dia, visitámos a fábrica de lâmpadas Zumtobel, uma empresa muito inovadora, e fomos ao lago Constança, onde vimos um palco que é usado de dois em dois anos para um grande espetáculo de ópera que atrai muitos turistas.

Na manhã do penúltimo dia, visitámos a Biomasse Heizwerk Lech, que aquece toda a cidade de Lech, entre outras funções, a partir da queima de aparas de madeira.

Após o almoço, apanhámos um teleférico para uma das montanhas que estava cheia de neve. Ao chegarmos ao topo, fizemos uma luta de bolas de neve e até os professores participaram.

Já no último dia, fomos a uma central hidroelétrica e, em seguida, fomos trabalhar no projeto.

Os alunos austríacos prepararam um espetáculo de despedida em que nos apresentaram uma valsa, dança típica da Áustria, num concerto com instrumentos de sopro. Uma das mães tocou acordeão e uma aluna o seu violino; por fim, todos os alunos austríacos do projeto cantaram uma bela música do seu país. Também acabaram por dar aos alunos de São Jorge uma *pen* com logotipo do Erasmus+ e um diploma a confirmar que participámos no projeto.

Ao partirmos de Zurique, levámos na memória as várias coisas espetaculares que fizemos durante esta semana inesquecível. Esta foi uma viagem e experiência fantásticas. A melhor semana da minha vida!

Érica Nascimento

Sentir

Poesia da EB23 dos Louros

A Sociedade

O que está errado com a sociedade?
Não querem saber da verdade...
Só aqueles que não têm liberdade
Sabem quão triste é a realidade.

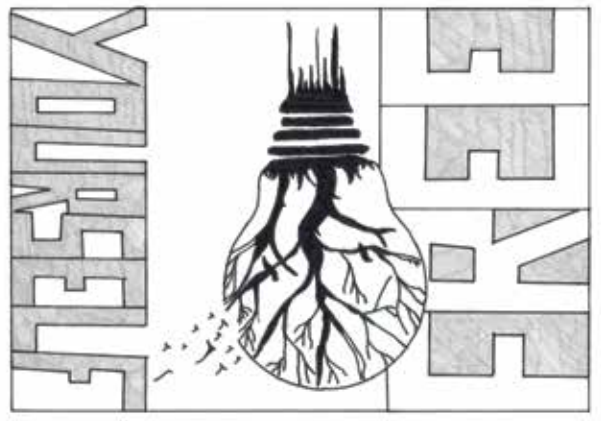
Mas esperem... há sempre aquele
Que tudo sabe
E de tudo faz
Mas nada parece ser eficaz!

E aqueles que sofrem?
Não param de sofrer,
Porquê?
Porque nada podem fazer!

Haverá uma solução?
Sim? Não?
Talvez... mas primeiro precisam
De os olhos abrir...
Então, porque esperam?

Quando os olhos abrirem
Tudo farão
Para que o mundo
Possa ser um lugar melhor!

Edna Martins – *Trabalho participante no concurso CriaPoesia 2016-17, promovido pela CRIAMAR*



Bruno Correia – *Trabalho participante no concurso CriaPoesia, promovido pela CRIAMAR, na categoria Poesia Visual.*

Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva

POEMA

Neste céu imenso
Existe espaço para um desejo?
Sinto um frio a ferver cá dentro
Se é mágoa porque não deixar-te?

Partir e esquecer que te conheço
Mas este vazio que preenches
Faz-me voltar e tentar de novo.

Será seguro continuar
Neste caminho sombrio e sem chão?
Apenas tu consegues segurar-me.

O amor arrefeceu
A respiração abrandou
E eu aterrei em mim.
Foi bom, mas chegou a hora da
Despedida!

Sara Freitas

A Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas assinalou o Dia do Autor Português

Desde 1982 que se comemora, no dia 22 de maio, o Dia do Autor Português, instituído pelo maestro Nóbrega e Sousa. Este dia pretende homenagear os autores portugueses que têm contribuído para o enriquecimento da cultura portuguesa com as suas criações, nas mais diversas áreas, desde a pintura, a literatura, a poesia, a música ao cinema, e distinguir aqueles que se destacaram na defesa e na promoção dos direitos de autor.

Para assinalar esta efeméride, os alunos do Baú de Leitura, da Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, construíram a árvore do autor, homenageando, assim, todos aqueles que dedicam a sua vida à criação de beleza, elevando, desta forma, o Homem ao infinito.

A acompanhar a árvore do autor, os alunos do Baú de Leitura expuseram o poema de António Botto, ´O mais importante da vida`.

O mais importante na vida
É ser-se criador – criar beleza.

Para isso,
É necessário pressenti-la
Aonde os nossos olhos não a virem.

Eu creio que sonhar o impossível
É como que ouvir a voz de alguma coisa
Que pede existência e que nos chama de longe.

Sim, o mais importante na vida
É ser-se criador.

E para o impossível
Só devemos caminhar de olhos fechados
Como a fé e como o amor.

Os alunos do Baú de Leitura

Sentir

Opinião na EBS de Machico

A favor ou contra a entrada de refugiados na Europa?

Na minha opinião, os imigrantes, legais ou ilegais, são bem-vindos. Coloquemo-nos no seu lugar. Num país devastado por guerra, catástrofes naturais e/ou pobreza, a saída pode bem ser a sua única opção. Todo o ser humano, seja qual for a sua etnia, a sua religião ou o seu local de origem, tem o direito de aspirar a uma vida melhor, desde que, no processo, não cause dor a terceiros.

A vinda de refugiados pode ser vista de diversas maneiras. Para as empresas, pode ser uma forma mais fácil de obter mão de obra, pois a intenção destes imigrantes é trabalhar. No entanto, também pode ser vista como um problema.

Dizem que os refugiados vêm retirar empregos. No entanto, se nos colocássemos na sua situação, não hesitaríamos em fazer o mesmo.

Há quem diga que os refugiados só querem vir para a Europa. Não é verdade! A maioria vai para o Líbano, Turquia ou para a Jordânia.

Acho que o preconceito influencia a opinião pública, e que os imigrantes são um tema fraturante na sociedade atual.

É necessário ter uma discussão séria destes temas e também informar a população antes dos julgamentos que vulgarmente ouvimos.

João Tomás Ascensão

Na disciplina de geografia, no âmbito do tema 'Mobilidade da População'

Calheta, 9 de maio de 2017

Querida Escola Básica e Secundária da Calheta,

Escrevo-te esta carta para partilhar contigo alguns momentos felizes e também algumas preocupações.

Começo por dizer-te que contigo aprendi a respeitar as pessoas, aprendi que ninguém é perfeito e que todos são iguais, independentemente da sua raça, do seu estatuto social, da localidade onde vivem...

Quero que saibas também que és muito importante na minha vida. Aliás, tu desempenhas o papel principal na construção do meu futuro! Quero ingressar na universidade e, para o conseguir, o teu apoio é fundamental, querida escola. Sem ti, não conseguiria enfrentar os desafios que tenho pela frente.

Confesso, contudo, que há uma coisa que me deixa um pouco triste e nostálgica: as saudades que tenho da minha antiga turma. Será que poderias voltar a juntar-nos todos no mesmo grupo? Morro de saudades dos meus amigos... É verdade que nesta turma ainda tenho alguns dos meus antigos colegas e até ganhei outros maravilhosos, mas os que não estão fazem-me tanta falta! Por isso, faz um esforço e vê se, no próximo ano letivo, consegues concretizar o meu desejo.

Bem, por agora é tudo. Tenho de me despedir, porque vou estudar para a ficha de avaliação de português.

Um grande beijinho da tua aluna e amiga,

Laura Santos

Poesia | EB123 do Porto da Cruz

O Momento

Por vezes sou figurante
Onde devia ser principal.
Outras vezes sou principal
Onde devia ser figurante.

Sou tímida, mas orgulhosa
Introvertida, mas extrovertida
Como um camaleão
Que se adapta ao guião.

Ensaios infindáveis
Conduziram-me até aqui.
Encaro o meu novo eu
E inspiro uma última vez
O ar que outrora tentou acalmar-me.

Tudo se resume a isto.
A luz apaga-se,
A cortina abre-se…
Chegou o momento.

Carla Figueira

Fazer

Na Camacha

Escola em festa no encerramento do 2.º período

No passado dia 4 de abril, decorreu na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior a festa de encerramento do segundo período. O evento teve início com a realização de jogos tradicionais no pavilhão desportivo, a que se seguiram outras atividades, tais como a leitura expressiva de uma lengalenga pela aluna Beatriz Rodrigues e a atuação do Clube de Teatro.

Neste dia, foram também atribuídos prémios à turma vencedora dos jogos tradicionais, o 8.º2 e decorreram os desafios de matemática, nos quais participaram os alunos detentores do melhor aproveitamento na disciplina. A festa continuou com a realização do concurso 'Encantos', organizado pelo grupo de Educação Musical. A vencedora foi a aluna Luana Mota, com o tema 'Love on the brain', de Rihanna.

O Presidente do Conselho Executivo convidou ainda duas professoras e o cantor Márcio Amaro, na qualidade de ex-alunos da Escola, com o objetivo de darem aos atuais alunos o seu testemunho, bem como conselhos relativos ao seu percurso escolar e profissional, aproveitando para prestar-lhes uma pequena homenagem.

A finalizar esta festa, teve lugar a atuação de Márcio Amaro seguida de um baile organizado pelos alunos do 9.º1, com o objetivo de angariar fundos para o passeio de finalistas.

Foi uma manhã que proporcionou saudáveis momentos de convívio entre os presentes, bem como uma oportunidade para os alunos mostrarem, à comunidade educativa, os seus talentos e competências.

Alunos da turma 8.º 4

EBS Professor Dr. Francisco de Freitas Branco

A Semana da Europa no Porto Santo

Entre os dias 8 a 19 de maio, a comunidade educativa da Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco, (Porto Santo) comemorou 'A Semana da Europa'.

O dia 8 foi dedicado à montagem da exposição com os trabalhos elaborados pelos alunos, bem como a afixação das bandeiras dos estados-membros.

Para o Dia da Europa (9 de maio), ficou reservada uma prova gastronómica para o corpo docente. Esta atividade foi dinamizada por docentes de diversas disciplinas (História, Geografia, Inglês, Alemão, Francês, Ciências Naturais – 2.º Ciclo), permitindo um alegre convívio entre professores.

No dia 18 de maio, tivemos uma palestra para os alunos do 8.º e 9.º anos subordinada ao tema 'A Europa vai à tua Escola'. Esta atividade contou com o apoio do Centro de Informação Europe Direct Madeira, tendo como orador Marco Teles.

Fica um agradecimento especial a todos os membros da comunidade que colaboraram e participaram nas diferentes atividades.

Mariana Correia

Fazer

EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia

A bio-horta

vista pela Carolina, pela Cristiana e pela Maria

Numa aula de Ciências, a professora informou-nos sobre a existência da bio-horta. Ficámos com vontade de nos inscrevermos no projeto.

Tem sido uma experiência muito engraçada e resolvemos enviar estas fotos para mostrar o resultado do nosso trabalho e de todos os que por ali passam.

EB23 de Santo António

A minha participação no Triatlo literário

Eu sou a Vera Drummond, da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Santo António (Funchal), e, no passado dia 19 de maio de 2017, representei a minha escola na 3.ª fase do concurso Triatlo Literário, no auditório da Biblioteca Pública Regional, no âmbito do Projeto 'Baú de Leitura'.

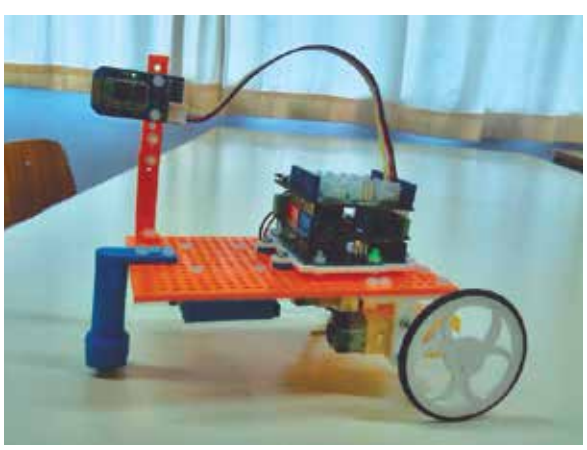
Foi ótimo ter participado neste evento, apesar de estar muito nervosa no início; mas acho que isso é normal. Na 2.ª fase do concurso, que foi na Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, fiquei no 3.º lugar e por isso pude estar presente nesta final. Desta vez, não ocupei nenhum lugar no pódio, mas acho que tive uma boa participação nas três provas que constituíram o Triatlo Literário (leitura, interpretação e escrita).

Fiquei feliz da vencedora ter sido uma amiga da Escola Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco (Porto Santo).

Vera Drumond

EB23 do Estreito de Câmara de Lobos

Escola ganha concurso nacional e recebe robô



No passado mês de dezembro, a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos participou no concurso a nível nacional "Cartaz da Hour Of Code", dinamizado pela ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática). O objetivo foi criar um cartaz para divulgar as nossas atividades da Hora do Código, um projeto em que se desenvolvem conceitos fundamentais de programação.

Conseguimos o primeiro lugar com mil e setenta e cinco 'gostos'. O cartaz foi elaborado por nós, Bruno Pita e Pedro Pestana, com a ajuda do nosso professor de Educação Visual, Luís Pereira. A nossa escola foi premiada com um robô Anprino, cujo nome é Arthur.

Em nome de toda a escola, agradecemos a todos os que nos ajudaram a ganhar este prémio através dos vossos 'gostos'. Sem a ajuda de todos vós, teria sido impossível ganharmos este concurso. Obrigado!

Bruno Pita e Pedro Pestana

Saber

EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Clube do Património em Santana

Neste ano letivo, integrámos um novo clube, o Clube do Património. Foi uma completa novidade para todos, quer para os alunos quer para os professores, pelo que investimos tempo, atenção e trabalho para que se tornasse um projeto de sucesso. Conhecer e dar a conhecer a história da nossa terra – as nossas origens, criando um laço de proximidade entre a nossa aprendizagem e o património cultural –, é o seu principal objetivo.

Para além de nos dar a oportunidade de nos tornarmos mais cultos e de podermos transmitir aos outros aquilo que aprendemos, recordando ou até mesmo ensinando pela primeira vez a informação que adquirimos, este clube contribui também para mantermos muitas das nossas tradições vivas, especialmente aquelas que 'caíram no esquecimento' da população.

Para atingirmos os nossos objetivos, estamos a desenvolver diversas atividades de aprendizagem e de divulgação. Temos feito muitas visitas para que possamos transmitir a informação da maneira mais correta possível, e também temos divulgado as nossas atividades na página oficial no Facebook para que esta mesma informação se torne mais acessível.

Cada atividade que realizamos dá-nos mais motivação para continuarmos e consegue ser mais interessante do que a anterior, mantendo sempre um certo senso de novidade em todos os temas trabalhados, o que nos faz estar constantemente curiosos e interessados por qualquer que seja o tema falado.

Termino dizendo que este é um dos clubes que enriquece mais os alunos e que mantém toda a nossa história presente na nossa memória. Ajuda-nos a desenvolver outras capacidades cognitivas e a transmitirmos informação entre outras. O clube do património é benéfico para nós, enquanto alunos, e para a restante comunidade.

Sara Rosa

O Clube do Património permite-nos conhecer mais sobre o nosso concelho, estudar os nossos antepassados e perceber mais sobre a nossa história.

É importante conhecer e saber o que nos rodeia, para além de nos tornar mais cultos, faz-nos gostar, ainda mais, da nossa terra.

Estudamos a área desde S. Roque do Faial até ao Arco de S. Jorge, desde monumentos a serras.

A meu ver, é importante haver um Clube do Património na escola, pois aprendemos de uma forma mais dinâmica e mais divertida, seja com visitas de estudo ou com simples PowerPoints.

Luana Gouveia

EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro

As alunas Cátia Pereira e Érica Sousa puseram mãos à obra e emprestaram cor às palavras de Luís Vaz de Camões e Fernando Pessoa.

Os trabalhos foram realizados numa parceria entre as disciplinas de Educação Tecnológica e Expressão Plástica.

'De Camões a Pessoa' na ótica da Cátia Pereira e da Érica Sousa